



**VIII Seminário de Pesquisa
VII Seminário de Extensão
do PROFLETRAS/UFU**

**Contexto pandêmico
na Educação Básica:
desafios ao ensino e aprendizagem
de Língua Portuguesa**

27 de novembro de 2023

Universidade Federal de Uberlândia

UFU

ilceel

PROEXT

EDUFU

PET Letras



CADERNO DE RESUMOS

Realização:

Universidade Federal de Uberlândia

ILEEL – Instituto de Letras e Linguística

Curso de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS

Comissão Organizadora:

Profa. Dra. Talita de Cássia Marine (Presidente)

Prof. Dr. Pedro Afonso Barth (Vice-presidente)

Profa. Dra. Adriana Cristina Cristianini

Profa. Dra. Carolina Duarte Damasceno Ferreira

Prof. Dr. João Carlos Biella

Profa. Dra. Maria Aparecida Resende Ottoni

Profa. Dra. Marlúcia Maria Alves

Prof. Dr. Maurício Viana de Araújo

Profa. Dra. Valeska Virgínia Soares Souza

Turma 9 (Profletras-UFU)

Pet Letras (UFU)



Uberlândia – 2023

MINICURSOS

14h às 16h

GRAMÁTICA, VARIAÇÃO E ENSINO: PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Profa. Dra. Juliana Bertucci Barbosa (UFTM/Profletras e UNESP-PPGLLP -Araraquara / CAPES e CNPq)

Neste minicurso, refletiremos sobre ensino de gramática na Educação Básica, tanto no contexto de língua materna como no de língua segunda ou estrangeira, e refletiremos sobre estratégias para o tratamento da complexidade da variação e da padronização linguísticas. Acreditamos que o Mestrado Profissional em Letras/PROFLETRAS, sobretudo por meio do desenvolvimento de pesquisas resultantes do aporte teórico-metodológico trabalhado na disciplina Gramática, variação e ensino, tem apresentado descrições e propostas para a abordagem de fenômenos morfossintáticos no contínuo fala-escrita em vários gêneros textuais. Portanto, visamos a apresentar uma síntese da proposta de articulação entre o ensino de gramática e o uso de fenômenos variáveis em gêneros textuais da fala e da escrita e exemplos propostas didáticas a partir de temas morfossintáticos variáveis (como a alternância ter/haver em construções existenciais, tempos verbais). Buscamos demonstrar que as experiências e propostas didáticas devem partir do conhecimento científico e que podem conjugar perspectivas normativas e pluralidade de normas de uso no ensino de língua portuguesa.

DIÁRIO DE LEITURA, ESCRITA LITERÁRIA E SALA DE AULA: REPENSANDO PRÁTICAS DE ENSINO DE LITERATURA

Prof. Dr. Júlio de Souza Valle Neto (Unifesp-SP)

Ainda hoje, nas palavras de Cecília Bajour (2012, p. 62), as práticas que envolvem a literatura na escola costumam ser bastante “monológicas”. Nesta tradição, a figura do(a) professor(a) desempenha um papel verticalizado na exploração do texto literário, ao passo que os(as) estudantes, muitas vezes, desempenham função eminentemente passiva no trato com obras, autores(as) e colegas-leitores(as). Haverá caminhos para mudar o rumo dessa prosa (aliás, pouco dialógica)? Este minicurso, a partir de práticas como o diário de leitura e a escrita criativa, busca discutir esta questão central, valendo-se, para isso, da obra de autores(as) como Ana Martins Marques (2011) e de pesquisadores(as) como Catherine Tauveron (2014).

SESSÕES DE COMUNICAÇÃO

16:30h às 19:30h

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO I

ENSINO DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL e LITERATURA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A ORFANDADE, A TRISTEZA E A SOLIDÃO NA LITERATURA INFANTIL E JUVENIL

Márcia Andrade Marques

Após o momento pandêmico, vivenciado pelo mundo nos anos de 2020 a 2022, que acarretou a suspensão das aulas presenciais em todo o território nacional, os profissionais da Educação Básica, dentre tantos desafios para a retomada da aprendizagem, se depararam com as dúvidas sobre o acolhimento aos discentes, principalmente nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental. Como acolher crianças e jovens enlutados e/ou órfãos? Em virtude disso, em nossas aulas de Língua Portuguesa recorreremos à literatura. A orfandade e a perda de pessoas queridas são temas recorrentes nos textos artísticos. As antigas narrativas orais, como os contos de fadas apresentam a orfandade e a solidão de personagens crianças e jovens. Atualmente HQ's e o cinema apresentam super-heróis órfãos, que transformaram a perda em atitudes positivas. Elaboramos uma sequência de atividades com dois textos: o poema Orfandade de Cecília Meireles e o conto “Vanca” de Anton Tchekhov. Ambos os textos abordam a orfandade, a solidão e a solidão de duas crianças. Escritos por autores de épocas diferentes a leitura proporciona a reflexão sobre a dor da perda e a morte como um momento que faz parte da existência de todos. O texto literário, pela singularidade de produção, colabora, assim, para a superação de conflitos e sofrimentos.

Palavras-chave: literatura; orfandade; solidão.

**“CORDA BAMBA”, DE LYGIA BOJUNGA NUNES:
UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO À LUZ DA LEITURA SUBJETIVA**

Lenice Canhestro da Silva

O trabalho proposto visa, por meio de atividades diversificadas de leitura e escrita, da leitura subjetiva e escuta literária, desenvolver o letramento literário em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental. Trabalhamos a leitura do livro Corda Bamba, de Lygia. Observamos também a eficácia da leitura de obras que abordam temas tocantes, pois acreditamos que trabalhar esse tipo de temática pode ser uma forma eficaz de ajudar os alunos a compreender, refletir e lidar com situações complexas em suas vidas. Ao expô-los a essas questões por meio da literatura, os docentes podem incentivar a empatia, o pensamento crítico, a reflexão e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais relevantes, como resiliência, compaixão e solidariedade e, sobretudo, incentivar a leitura. Além disso, trabalhar com livros que abordam tais temas pode nos ajudar a desmistificar as questões citadas que, muitas vezes, são vistas como tabus ou assuntos proibidos de serem discutidos. Isso pode reduzir o estigma associado às temáticas. Utilizamos o diário de leitura como ferramenta de escrita e coleta de dados, bem como a confecção de murais temáticos e vídeos-minutos.

Palavras-chave: letramento literário; leitura subjetiva; diário de leitura; escuta literária.

CONVERSAS LITERÁRIAS: O CLUBE DE LEITURA NA FORMAÇÃO DO LEITOR JUVENIL

Gislane Pedroso Borges

Com esta apresentação, busca-se evidenciar o percurso realizado até o momento no PROFLETRAS. Tal problema de pesquisa baseia-se nas discussões sobre o Direito à Literatura, em que Antonio Candido afirma que “a literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob a pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza.” Assim sendo, o projeto chama a atenção para questionarmos as possibilidades diante do letramento literário e sua atuação multifacetada para o desenvolvimento da competência leitora. Considerando-se a linguagem como um fenômeno histórico e socialmente construído, foram investigadas as práticas de leitura existentes no cotidiano dos alunos, muitas, inclusive, que nasceram no contexto em que estão imersos. A partir de reflexões teórica e metodológica de Rildo Cosson (2012), foi possível construir um arcabouço para fundamentar o entendimento das experiências do letramento literário. Nesse sentido, o autor reitera que o processo de letramento que se faz via textos literários compreende não apenas uma dimensão diferenciada do uso social da escrita, mas também, e sobretudo, uma forma de assegurar seu

efetivo domínio. Portanto, o presente trabalho discute a sua importância na escola, ou melhor, sua importância em qualquer processo de letramento, seja aquele oferecido pela escola, seja aquele que se encontra difuso na sociedade.

Palavras-chave: letramento literário; formação literária; clube de leitura.

SEIS VEZES LUCAS: LEITURA SIGNIFICATIVA E A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE NA OBRA DE LYGIA BOJUNGA

Carmen Janete Agliardi Oliveira
Carolina Duarte Damasceno

Esta comunicação se propõe a refletir sobre a aplicação da proposta de intervenção de pesquisa-ação para uma turma de 9º ano do ensino fundamental II, a partir da obra de Lygia Bojunga, *Seis vezes Lucas*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal de Uberlândia. O objetivo dessa proposta foi orientar os alunos em um processo de apropriação e experiência literária por meio da leitura subjetiva, a partir da obra de Lygia Bojunga. Como se trata de uma pesquisa em andamento, será percorrido apenas a respeito da aplicação da intervenção que contou com dinâmicas, exploração da leitura do livro e sua análise literária, interpretação de poemas e contos, apresentação de um filme, os quais serviram de material para ser registrado no diário de leitura. O enfoque da leitura subjetiva será concretizado por meio da escrita dos diários de leitura, assim como rodas de conversa sobre os impactos causados pelos textos lidos. Quanto à fundamentação teórica, baseou-se em estudos sobre o letramento literário, como (COSSON, 2009; PAULINO, 2014) na leitura subjetiva (BAJOUR, Cecília, 2012), (JOUVE, 2002, 2013; LANGLADE, 2013; ROUXEL, 2012, 2013); e a construção de sentidos, ROLAND BARTHES (1984) entre outros.

Palavras-chave: mediação da leitura; letramento literário; leitura subjetiva; Lygia Bojunga.

OS DESAFIOS DO ENSINO DE LITERATURA NO PÓS-PANDEMIA

Gabriela Schwartz Vitorio
Pedro Afonso Barth

O presente estudo tem como objetivo relatar a partir de um olhar crítico e questionador os desafios enfrentados no ensino de literatura no ensino fundamental II após a pandemia de Covid-19. Durante os quase dois anos de ensino remoto, a escola passa por um momento de reorganização e readaptação. As aulas de literatura sofreram profundas transformações devido à transição para o ensino a distância. No entanto,

com a retomada das atividades presenciais, é crucial considerar qual a realidade encontrada atualmente para que possamos traçar propostas de enfrentamento ao problema. Neste trabalho, apresentaremos alguns desafios encontrados no retorno presencial das aulas que impactam diretamente o ensino de literatura no contexto escolar. Os problemas identificados incluíram: o processo de alfabetização incompleto, resultante do longo afastamento da escola; a dificuldade de concentração e desinteresse dos estudantes pelo texto literário, oriundos de um contato imersivo com as redes sociais e o mundo digital. Além disso, as preocupações socioemocionais também se destacam, uma vez que muitos estudantes enfrentaram isolamento social e ansiedade durante a pandemia. Tais problemas são convergentes ao que Cosson (2021) e Antunes (2015) apontam como sendo desafios do ensino de literatura. Em suma, o relato de experiência destaca os desafios encontrados no ensino de literatura pós-pandemia.

Palavras-chave: ensino de literatura; contexto pós-pandêmico; formação de leitores.

O ENSINO DE LITERATURA PARA ALUNOS COM DISLEXIA: UMA PROPOSTA LÚDICA

Thais Faustino Bezerra
José Jossierlan de Lacerda Sousa

O processo educativo do Ensino de Literatura é uma etapa muito importante na vida de um aluno com dislexia. Portanto, o processo de ensino que envolve o Ensino de Literatura deve ser conduzido de forma dinâmica e significativa para estimular o engajamento e o interesse dos alunos disléxicos. Diante disso, observamos que o processo de ensino de literatura muitas vezes é conduzido em sala de aula de forma superficial, ou seja, sem proporcionar aos alunos uma introdução mais interessante e lúdica. Para os alunos com dislexia, o Ensino de Literatura em sala de aula exige uma prática mais dinâmica e interessante. Portanto, este trabalho tem como objetivo sugerir algumas atividades educativas para o ensino de literatura a alunos com dislexia. A proposta é direcionada para os alunos com dislexia do Ensino Fundamental I. Este estudo é um recorte do Projeto Educativo e Inclusivo: Cantinho da Dislexia (@cant.inhodadislexia). Foi realizada uma breve revisão da literatura, ancorada em autores relacionados ao tema de estudo. Desta forma, os professores podem escolher uma história clássica específica para ler com e para os alunos, introduzir jogos e ferramentas educativas e permitir que os alunos gerem novas experiências educativas. Em suma, espera-se que a proposta possa auxiliar o processo educativo do Ensino de Literatura em sala de aula e estimular o interesse e a motivação dos alunos com dislexia no Ensino de Literatura.

Palavras-chave: aprendizagem; dislexia. Ensino; literatura.

LETRAMENTO LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA APROPRIAÇÃO DA ESCRITA MEMORIALÍSTICA DE BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS

Vanessa dos Santos Lima
João Carlos Biella

Esta comunicação busca apresentar um projeto de pesquisa que, sob o paradigma do letramento literário, aspira promover uma experiência de leitura literária por meio de narrativas memorialísticas do escritor mineiro Bartolomeu Campos de Queirós, com desenvolvimento no 9º ano do Ensino Fundamental, na modalidade Educação de Jovens e Adultos, numa escola municipal da periferia de Goiânia/GO. Sabemos que a experiência literária se dá no contato direto com o texto, sendo assim, é necessário possibilitar práticas leitoras que estimulem o prazer e a fruição estética por intermédio da prática de leitura literária. Consideramos que as narrativas de memórias são objetos substanciais para instigar o leitor na busca pela produção de sentidos, favorecendo o resgate das emoções, a interação com o outro, aguçando a sensibilidade e propiciando a autonomia. Dessa forma, a presente pesquisa oportuniza aos estudantes momentos de leituras compartilhadas e também individuais das obras *Indez* (2004), *Por parte de pai* (1995), *O olho de vidro do meu avô* (2021) e *Vermelho Amargo* (2017), com rodas de conversa, escuta de podcast, registros em diários de leitura e escrita criativa. Como produto educacional final será produzida e disponibilizada a sequência didática trabalhada junto à EJA, a fim de que professores que atuam na Educação Básica possam utilizá-la em sua totalidade ou façam as adequações necessárias. Esta pesquisa, qualitativa, descritiva, de caráter bibliográfico, de levantamento e documental, pautada pela Pesquisa-Ação de Thiollent (2011), está fundamentada nos aportes teóricos do letramento literário, na perspectiva de natureza didática da leitura subjetiva, com os recursos metodológicos do círculo de leitura e escrita criativa, objetivando a formação de uma comunidade de leitores, tendo na figura do professor um mediador, um elo entre o texto e o leitor. Assim, os postulados de Cosson (2021, 2022), Candido (2017), Freire (1980-2013), Zilberman (2012, 2022), Soares (1999, 2022), Queirós (2019), Rouxel (2012, 2013, 2014), Lajolo (2000) e Jouve (2013) estarão presentes, bem como referências à BNCC, documento que norteia a Educação Básica.

Palavras-chave: letramento literário; memórias; leitura subjetiva; comunidade de leitores; escrita criativa.

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO II
ALFABETIZAÇÃO E PRÁTICAS DE LETRAMENTO e
AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA E/OU LITERATURA

DA ORALIDADE PARA A ESCRITA:
UM PROJETO DE LETRAMENTO COM O GÊNERO CAUSO PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elba Silva de Farias
Rossana Regina G. Ramos Henz

O projeto de letramento é uma estratégia político-educativa, vinculada a uma visão de cultura escolar que se abre para a mobilização social, na qual a leitura e a escrita são voltadas para atender às práticas sociais, dentro e fora da escola. Nessa perspectiva, nosso objetivo principal é contribuir para à ampliação da competência escritora e leitora dos estudantes por meio do projeto de letramento com o gênero discursivo causo, que faz parte da realidade dos estudantes, com o também prende a atenção dos interlocutores, por se tratar de relatos curtos, narrados de forma bem-humorada com objetivos lúdicos, de tradição oral, predominando a uma linguagem informal. Esse projeto envolve os estudantes do 6º ano, do ensino fundamental, da Escola Municipal Rosina Labanca, situada em São Lourenço da Mata, PE. Sabemos que atualmente, na maioria das escolas, professores de língua materna ainda utilizam metodologias descontextualizadas e fora da realidade social dos educandos. Diante disso, não conseguimos atingir o nível de proficiência desejável na leitura e na escrita, pelo contrário, ainda houve uma oscilação negativa de 4% no índice de analfabetismo, que passou de 4% para 8%, enquanto isso o nível de proficiência está estagnado em 12%, conforme apontou a última pesquisa no ano de 2018, realizada pelo INAF- Indicador do Nível de Alfabetismo Funcional. Por essa razão, momento de reflexão para ressignificação do ensino da língua. Reconhecemos, portanto, a necessidade da realização de um projeto de letramento com ações relevantes e práticas inovadoras. Nesse contexto, tomamos como referências os estudiosos Marcuschi, (2001), Street (1984/1993/2014), Kleiman (2005/2008), Bezerra (2022), Oliveira (2014), Tinoco (2008) e outros. Assim, faremos um diálogo sobre a oralidade, a escrita e as diversas modalidades de letramentos, a fim de alcançarmos os resultados que favoreçam a inserção dos educandos na cultura letrada de maneira significativa.

Palavras-chaves: letramento; escrita e oralidade; gênero textual; causo.

PROJETO DE LETRAMENTO: RESSIGNIFICANDO A LEITURA E A ESCRITA NO CONTEXTO ESCOLAR

Luciene de Paula Dantas
Flávia Danielle Sordi Silva Miranda

Esta pesquisa visa estimular o interesse dos estudantes para a leitura e a produção de textos em diferentes gêneros discursivos/textuais, por meio da análise de dados obtidos nas atividades desenvolvidas com alunos do Ensino Fundamental, em um projeto de letramento. Esse teve como foco trabalhar com a leitura e a escrita dos educandos na perspectiva da Linguística Aplicada (Moita Lopes, 2009). Os projetos de letramentos possibilitam desenvolver as práticas sociais da leitura e da escrita nas situações reais vivenciadas pelos estudantes (Oliveira, Tinoco e Santos, 2014). Sendo assim, são concebidos a partir de uma problemática identificada e interessante aos educandos. Metodologicamente, esta pesquisa é qualitativa e utiliza a pesquisa-ação (Thiollent, 1996), que permite estudar perspectivas subjetivas de fenômenos sociais e do comportamento humano. A pesquisa-ação visa identificar um problema apresentado pelos estudantes, a partir do qual o pesquisador constrói estratégias durante as etapas do processo da pesquisa e as desenvolve para observar como o processo de interação é feito e quais resultados obtidos serão analisados. Teoricamente, partiu-se de uma compreensão da pesquisadora a respeito do que é letramento (Soares, 1998); mais precisamente, dos pressupostos apresentados pelos Estudos de Letramento (Street, 2014, Kleiman, 2005, Tinoco, 2014). Além disso, o conceito de gêneros discursivos foi pautado com base em Bakhtin (2003) para considerarmos sua relevância para as aulas de Língua Portuguesa (1997). A pesquisa foi desenvolvida com 18 alunos-participantes do oitavo ano do Ensino Fundamental II de uma escola da rede pública estadual da cidade de Uberlândia/MG. Para gerar o *corpus* da pesquisa, no projeto de letramento, visando a posterior análise, procedemos à aplicação de um questionário de sondagem adaptado de Rojo (2009) para identificar as preferências das práticas sociais dos alunos. Em roda de conversa com os educandos, foi identificada a temática que lhes despertava o interesse, que eram os buracos nas ruas do bairro da escola. Assim, passamos à etapa de desenvolvimento de atividades e ações do projeto de letramento e estamos na fase de análise dessas atividades desenvolvidas durante o trabalho. Além disso, teremos um produto final do mestrado, que será a organização de um Caderno Digital de Atividades, com as ações desenvolvidas durante a realização do projeto de letramento.

Palavras-chave: projeto de letramento; ensino fundamental; práticas sociais; linguística aplicada.

A PERSPECTIVA DA CONSTRUÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO NA LEITURA DE CONTOS DE FADAS E RECONTOS PARA O FUNDAMENTAL I

Thamyres de Oliveira Dias

Os entraves relacionados ao ensino de literatura sempre existiram, mas mediante aos aparatos tecnológicos, a leitura se tornou um ato ainda menos comum e distante de nossas crianças e jovens. Com intuito de formar novos leitores desde a infância, e na busca de uma proposta voltada de caráter imaginoso para séries iniciais, surge essa pesquisa, pertencente ao Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS-UFU), na qual se objetivou realizar uma reflexão acerca das abordagens de leitura literária em sala de aula, por meio dos pressupostos da pesquisa-ação Thiollent (1986). Houve suporte teórico também nos estudiosos: Soares (2001, 2014, 2015, 2021); Cosson (2006); Corso e Corso (2006), Rojo (2012) e Tatar (2004). O estudo foi realizado nas séries em que se inicia o processo de letramento, destinando-se ao primeiro ano do Ensino Fundamental I, com alunos pertencentes à uma escola pública municipal, no interior do estado de Goiás. Utilizou-se oralidade, leitura/escuta e contação de história, de forma individual, coletiva e mediada, assim como é orientado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A partir do conto clássico de Chapeuzinho Vermelho e da obra Chapeuzinhos Coloridos, de José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta, foi executado um trabalho com oficinas sistematizadas. Tais vivências contemplavam o letramento literário, as quais foram disponibilizadas no produto final, em formato de caderno de atividades. Reafirma-se que a tecnologia de fato é um fenômeno fundamental no lazer e na vida moderna. Sabendo disso, fez-se presente nas oficinas, podendo ser considerada uma prática exitosa, que contribuiu para imersão literária no universo fantástico. Contudo, o mais importante foi o resultado final, que produziu impactos profundos, pois as crianças participantes, mesmo quando adultas, se lembrarão que o livro é um passaporte garantido para os prazeres da magia, mesmo não tendo os comandos de um celular.

Palavras-chave: letramento literário; contos de fadas. recontos.

PROJETO DE LETRAMENTO: VIVÊNCIAS DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA

Yara Suelen Dantas da Silva
Tatiane Castro dos Santos

A presente pesquisa em andamento, inscrita no âmbito do Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras, tem como objetivo principal discutir as implicações de um projeto de letramento em aulas de língua portuguesa para o desenvolvimento e consolidação das habilidades de leitura e escrita de diferentes gêneros textuais a partir de situações reais de linguagem. Para tal propósito, o aporte teórico desta investigação parte dos Estudos de Letramento, ancora-se em Street (2014), Kleiman (1995, 2000, 2001), em estudos sobre Identidade, de Stuart Hall (2006), em Projeto

de Letramento, em Oliveira, Tinoco e Santos (2014), Oliveira (2016) e Santos (2012). No que se refere à metodologia, a pesquisa está classificada como de natureza aplicada e seu aspecto de investigação definimos como o da pesquisa descritiva, apresentamos uma abordagem do tipo qualitativa com procedimentos na perspectiva do método etnográfico, utilizando como proposição didática um Projeto de Letramento intitulado “As vivências de uma comunidade ribeirinha”, tendo como colaboradores alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, familiares dos discentes e moradores da comunidade, onde a escola é situada. A geração de dados ocorreu por meio de eventos e práticas de leitura e de escrita construídos pelos participantes desta pesquisa, em que a criação de suas ações e atribuição de valores direcionaram sua atenção ao contexto situado de estudo. Os resultados desta pesquisa apontam que os Projetos de Letramento favoreceram uma melhor qualidade do processo de ensino e aprendizagem, no que se refere à ressignificação das práticas de leitura e escrita no contexto social em que os alunos estão inseridos, proporcionando espaço para explorarem a própria história e cultura, o que fortaleceu a autoestima e senso de pertencimento. Ao trabalhar a linguagem nessa perspectiva, além de desenvolverem habilidades de leitura e escrita como práticas sociais, os alunos refletiram sobre o mundo ao seu redor, construindo um senso crítico, o que os permitiu fortalecer sua própria identidade.

Palavras-chave: projeto de letramento; práticas sociais; identidade; PROFLETRAS.

AVALIAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO ENSINO REMOTO ATRAVÉS DAS VOZES DE DISCENTES EM MÍDIAS JORNALÍSTICAS

Maria Aparecida Resende Ottoni

Evellyn Rubia dos Santos Anjos

Nesta comunicação, apresentamos um recorte de nossa pesquisa coordenada pela Professora Doutora Maria Aparecida Resende Ottoni. A pesquisa é financiada pela FAPEMIG (APQ-02470-2) e pelo CNPq (313221/2021-9). O objetivo principal do nosso estudo é analisar as representações e identificações da educação remota durante a pandemia da COVID-19, bem como dos atores sociais envolvidos em dois veículos de comunicação: o jornal Folha de S. Paulo e a revista Carta Capital, publicados entre 2020 e 2021. A partir de um capítulo do projeto de pesquisa, intitulado: A REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA E A AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO E NA REVISTA CARTA CAPITAL, as avaliações e representações são construídas por diferentes atores sociais, sendo assim, fizemos um recorte para esta exposição, em que focalizaremos nas avaliações e representações do Ensino Remoto Emergencial feitas por discentes. Nos passos iniciais da pesquisa, coletamos os dados e os analisamos com base em aportes teórico-metodológicos da abordagem dialético-relacional de Análise de Discurso Crítica (Chouliaraki; Fairclough, 1999; Fairclough, 2003, 2012, 2013), articulados a estudos sobre a mídia jornalística (Fairclough, 1995; Martín-Barbero, 2003; Ottoni, 2014; Thompson, 1998; van Dijk, 1988; 1999) e sobre a ERE (Barberia; Cantarelli; Schmalz, 2020; Neves; Assis;

Sabino, 2021; Saraiva; Traversini; Lockmann, 2020). Este recorte utiliza um corpus composto por 51 trechos resultantes da análise de dados relacionados à avaliação da interseção entre o Ensino Remoto e a Intertextualidade. Os resultados apontam que os alunos avaliam o ERE materializando valores desejáveis e indesejáveis, predominando os indesejáveis, que essas avaliações se realizam linguisticamente por afirmações ou declarações avaliativas, afirmações ou declarações com modalidade deôntica, valores pressupostos e afirmações ou declarações com processos mentais afetivos, e que são articulados estes discursos, educacional, da família, da dificuldade, da psicologia, do déficit, dentre outros.

Palavras-chave: ensino remoto emergencial; discentes; avaliação; ADC.

A INTEGRAÇÃO DAS TIC NA EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: REPRESENTAÇÕES E AVALIAÇÕES CONSTRUÍDAS POR DOCENTES, DISCENTES E SEUS FAMILIARES

Maria Aparecida Resende Ottoni (UFU/CNPq/FAPEMIG)

Ângela Márcia Fernandes Pereira (SEEDF)

Bianca Mara Guedes De Souza (UFU/CAPES)

Carolina Lopes Araújo (UnB)

Evellyn Rubia Dos Santos Anjos (UFU/FAPEMIG)

Laura Alejandra Guerrero Calderon (Universidad Nacional de Colombia)

Layane Campos Soares (UFU/FAPEMIG)

Marcela Cristiane Da Silva (SEEDF)

Nesta comunicação intentamos divulgar e discutir resultados parciais de uma pesquisa no campo dos estudos discursivos, financiada pela FAPEMIG (APQ-02470-2) e pelo CNPq (313221/2021-9). Ela é desenvolvida por uma equipe multidisciplinar, no âmbito do Grupo de Pesquisa e Estudo em Análise de Discurso Crítica e Linguística Sistêmico-Funcional, vinculado ao Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia. O objetivo geral do estudo é mapear e analisar representações e avaliações discursivas da educação remota emergencial (ERE) em contexto de enfrentamento à pandemia da covid-19, e representações e identificações dos atores sociais envolvidos nessa educação. É uma pesquisa de abordagem qualitativa, que se vale também de dados quantitativos gerados a partir do tratamento do corpus por meio do software NVivo. No recorte selecionado para esta comunicação, focalizamos a integração das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) na ERE, mais especificamente no ensino de Língua Portuguesa, e as representações discursivas e avaliações dessa integração e dessa ERE construídas

por docentes, por discentes e por suas famílias. Nós nos baseamos em aportes teórico-metodológicos da abordagem dialético-relacional de Análise de Discurso Crítica (Chouliaraki; Fairclough, 1999; Fairclough, 2003; Fairclough, 2012, 2013; Ramalho; Resende, 2011), articulados a estudos sobre a educação remota em tempos de pandemia (Miranda et al, 2020; Alves, 2020; Souza, 2020; Barberia; Cantarelli; Schmalz, 2020; Fernandes; Ottoni, 2020; Guisardi; Ottoni, 2020), sobre interseccionalidade (Crenshaw, 1989; Collins, 2000) e sobre decolonialidade (Resende, 2019; Vergès, 2020; Hollanda, 2020; Bernardino-Costa et al. 2020). Os resultados parciais revelam a existência, no corpus, de um número considerável de ocorrências de declarações negativas construídas com o advérbio de negação “não”, que nos levam à materialização de vários problemas interseccionados à implementação e ao desenvolvimento da ERE e de várias representações dessa educação. Dentre elas, destaca-se a representação como uma estratégia governamental excludente, imposta a um corpo docente, a um corpo discente e a famílias sem a formação, sem o preparo e sem a estrutura adequados, que desconsiderou as desigualdades existentes no nosso país e as dificuldades e limitações para a integração das TIC. Tal representação associa-se à prevalência de avaliações negativas da ERE.

Palavras-chave: educação remota emergencial; TIC; docentes; discentes; famílias.

PARLAVENTURA: APLICATIVO VOLTADO À APRENDIZAGEM DA ORTOGRAFIA COM FOCO NA REPRESENTAÇÃO DA MONOTONGAÇÃO NA ESCRITA

Priscila Paula Silva de Marins (UFRRJ)

Tania Mikaela Garcia Roberto (UFRRJ)

O Parlaventura é um jogo digital no formato de um aplicativo para celular e tablet voltado à aprendizagem da ortografia com foco inicial na representação da monotongação na escrita, com previsão de atualizações para outros fenômenos ortográficos. O jogo parte do gênero Parlenda, sendo composto em sua primeira versão por três parlendas voltadas à exploração dos ditongos na escrita. O jogo em questão busca atender aos requisitos esperados no processo de gamificação: desafio, *feedback*, sensação de curiosidade, resolução de problemas, sentimento de realização, autonomia e domínio. O fenômeno da monotongação é frequente na fala [ˈo4Y], [ˈπεΣI], [ˈκαΣ6], mostrando-se um dos desafios para a escrita de textos formais: *ouro*, *peixe*, *caixa*. Assim, o objetivo desta comunicação é apresentar uma proposta de uso de um objeto digital de aprendizagem (ODA) com a finalidade de minimizar esse descompasso entre fala e escrita, no desenvolvimento de habilidades ortográficas por meio de uma ferramenta atrativa para o público-alvo escolhido, no caso, alunos do 6º ano da rede pública de ensino. O jogo Parlaventura está em fase de elaboração e espera-se, com a comunicação, compartilhar saberes e receber contribuições que possam levar ao aprimoramento da proposta.

Palavras-chave: monotongação; objeto digital de aprendizagem; gamificação; jogo; ortografia.

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO III

ASPECTOS SEMÂNTICOS, FONOLÓGICOS E GRAMÁTICAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA E ENSINO e ESTUDOS DO TEXTO, PRÁTICAS DA ORALIDADE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A GRAMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ORIENTAÇÕES, USOS E POSSIBILIDADES

Rosa Cristina da Silva

O presente trabalho foi elaborado para o Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) visa contribuir para o desenvolvimento de uma reflexão acerca do uso da gramática na sala de aula. Neste sentido, busca evidenciar a importância desse instrumento didático-pedagógico ao usuário/falante da língua portuguesa, especificamente para a aprendizagem da escrita e prática da oralidade em diversas situações comunicativas, por intermédio de discussões referente a concepção, a função e, principalmente, como utilizar a gramática para aprimoramento e compreensão do funcionamento da língua. O tema é “Gramática e Ensino”. Para tanto, propõe-se a alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola estadual de Quirinópolis/ GO, um conjunto de atividades no formato de oficinas que oriente o uso da gramática no contexto escolar, explorando outros recursos que não seja somente a apresentação de regras, terminologias e nomenclaturas. A intenção é fomentar o interesse pela pesquisa, desenvolvendo a autonomia acadêmica e o pensamento crítico, além de favorecer a constatação de que o uso desse material pedagógico é indispensável para o processo de ensino e aprendizagem no que se refere à língua materna no ambiente escolar. A pesquisa centra-se nos aportes teóricos referentes ao uso da gramática de Antunes (2007), Travaglia (2007), Bagno (1999), Neves (2002), entre outros. Seguindo a perspectiva de Travaglia a proposta pedagógica focaliza no ensino: a gramática de uso, gramática reflexiva, gramática teórica e gramática normativa. A priori, parte-se de uma pesquisa bibliográfica referente ao tema. A posteriori, uma pesquisa-ação alicerçada em uma proposta didática que permita repensar a função da gramática e sua contribuição ao ensino. Os dados obtidos serão analisados, interpretados e descritos qualitativamente. Espera-se com esse trabalho contribuir para uma revisão sobre a relevância da gramática para a formação do estudante, bem como para a ruptura de alguns preconceitos correlacionados a esse instrumento.

Palavras-chave: língua portuguesa; gramática pedagógica; norma linguística.

A INVENTIVIDADE DA PALAVRA EM MANOEL DE BARROS: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DO LÉXICO

Marisa Fonseca de Queiroz Amaral
Eliana Dias

Esta pesquisa propõe uma sequência didática com o gênero poema, especificamente, com a poesia de Manoel de Barros, visando a contribuir para o desenvolvimento da compreensão leitora e produção textual dos alunos, ampliar seu repertório lexical por meio do conhecimento e uso de novas palavras bem como incentivar constantemente o uso do dicionário em sala de aula. Para tanto, os poemas do referido autor serão o suporte para as atividades que serão propostas. Nessa perspectiva, a metodologia aplicada será a pesquisa-ação, com base em Thiollent (1986) e Tripp (2005) com os alunos do 6º ano do ensino fundamental e será utilizado um questionário para conhecer o conhecimento prévio dos discentes em relação ao uso do dicionário. Para a definição dos critérios de análise desta pesquisa, tomou-se como referência os seguintes conceitos: letramento literário, fundamentado em Cosson (2009); o ensino do léxico, segundo Bezerra (2021), Biderman (2001) e Dias (2004); o conceito de gênero discursivo na visão bakhtiniana (2011) e o ensino de língua de Antunes (2009,2012). Como esta proposta será realizada em forma de Oficinas Pedagógicas, utilizaremos os conhecimentos de Paviani e Fontana (2009) para a orientação e planejamento das atividades. Pretendemos que o presente estudo desperte nos discentes um maior interesse em estudar a Língua Portuguesa, colaborando de forma significativa na proficiência leitora e escrita, oportunizando a ampliação vocabular, bem como a reflexão sobre as escolhas lexicais feitas na produção de poemas. Além disso, que a proposta constitua uma importante contribuição para professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa; gênero poema; letramento literário; Manoel de Barros; léxico.

PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA A ESCRITA ORTOGRÁFICA DAS MÚLTIPLAS REPRESENTAÇÕES DO SOM DE U PÓS-VOCÁLICO

Patrícia de Pábula de Sousa Rodrigues
Eliane Pereira Machado Soares

À luz do princípio alfabético-ortográfico da escrita da língua portuguesa, esta pesquisa de natureza aplicada propôs-se a elaborar uma sequência de atividades que subsidiasse o ensino-aprendizagem da escrita ortográfica dos ditongos orais decrescentes posteriores e das sílabas travadas por glide posterior, (com [ɥ] ou [w] na estrutura fonética pronunciável) em contexto medial e final de palavras, além de estruturas ortográficas com IO no contexto átono em final de palavras, isto é: as múltiplas representações do som de U pós-vocálico. Para tanto, fez-se necessário, no

campo teórico, elucidar a natureza da ortografia da língua portuguesa como convenção social auxiliar às restrições fonológicas do sistema alfabético da LP, com aporte em Lemle (2001), Faraco (2005), Morais (2003, 2007), Cagliari (2007), Soares (2021), dentre outros; compreender a estrutura silábica da LP, suas restrições segmentais e ortográficas e as implicações para a aprendizagem e o ensino de acordo com os estudos de Câmara Jr. (2015), Bortoni-Ricardo (2011), Simões (2005); identificar os processos fonológicos que podem influenciar no princípio segmento sonoro X símbolo gráfico do objeto de estudo, com base em Cagliari (2002, 2007); Silva (2012), Mikaela-Roberto (2016); propor organização das regularidades e irregularidades para o ensino do objeto de estudo, a partir das contribuições teóricas de Bisol (1994), Faraco (2005), Morais (2003, 2007). O objeto de estudo provém de dados coletados de 33 narrativas escritas por alunos de 6º ano escolar, da Escola Faixa Linda, em Marabá-PA. O desenvolvimento da proposta didático-pedagógica seguiu a lógica sequencial de maior a menor regularidade das normas ortográficas estudadas, culminando na elaboração de um produto final: mapas mentais e jogos ortográficos.

Palavras-chave: ditongo oral decrescente posterior; regularidades ortográficas; ensino de ortografia.

AMPLIAÇÃO DOS LETRAMENTOS ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR: UM ENFOQUE EM PODCASTS

Divina Aparecida da Silva Ferreira
Flávia Danielle Sordi Silva Miranda

A pesquisa surgiu devido à inquietação de uma professora que atuava há muitos anos na Escola Básica, em relação ao aprendizado da leitura, da escrita e da oralidade por seus alunos. Por outro lado, de sua percepção de que, assim como ela, muitos profissionais da linguagem estão em busca de estratégias e metodologias que possam fazer com que os alunos sejam cada vez mais letrados. Nessa perspectiva, com o presente trabalho, objetivamos apresentar uma pesquisa que buscou promover e ampliar letramentos no contexto escolar por meio de um projeto de ensino que foi proposto, desenvolvido e está em fase de análise dos dados gerados. É um trabalho na perspectiva dos Estudos dos Letramentos (Kleiman, 2005) e configura-se como uma pesquisa-ação (Thiollent, 1988). Os participantes da pesquisa foram alunos do 6º ano de uma escola estadual, localizada em Caldas Novas, Goiás e a temática do projeto didático se deu em torno do turismo local, com momentos variados que envolveram leitura, escrita e oralidade, dentro e fora da escola, haja vista que foi vivenciado um passeio pela cidade em dois pontos turísticos. Alguns exemplos de gêneros discursivos que foram mobilizados ao longo do projeto didático foram cartazes, folders, outdoors, propagandas, cardápios e entrevistas, entre outros. Depois de todas as vivências com os gêneros discursivos, os estudantes foram orientados a produzir

podcasts cujas análises preliminares apresentaremos nesta comunicação. Além dos resultados da pesquisa, esperamos, ainda, que a proposta prática de ensino constitua uma importante contribuição para professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II e que venha a servir como material de base para outros professores que pretendam desenvolver trabalhos práticos e teóricos na perspectiva dos letramentos.

Palavras-chave: leitura; escrita; oralidade; podcast.

PODCAST: ORALIDADE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EJA

Maria Suliete Alvim Ribeiro Rocha
Adelino Pereira Santos

O presente trabalho apresenta resultados de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), unidade do Campus V da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em Santo Antônio de Jesus, tendo como objetivo geral promover atividades para o desenvolvimento da oralidade de estudantes, a partir da criação de episódios para podcasts. Como objetivos específicos, planejamos: identificar as características estruturais e funcionais do gênero discursivo entrevista para podcast; discutir sobre a importância de utilizar a linguagem oral de forma adequada, em diversas situações comunicativas, respeitando os diferentes modos de falar; desenvolver uma oficina pedagógica, que trouxesse como foco a elaboração e criação de episódios para podcasts como instrumento de ensino e exploração da oralidade nas aulas de língua portuguesa. Os sujeitos participantes da pesquisa foram estudantes do Segmento II – Etapa IV, da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Escola Municipal Professor Roberto Santos, em Jussara Bahia. Apoiamo-nos nas concepções da pesquisa-ação, que exige uma estrutura de relação entre os pesquisadores e as pessoas envolvidas no estudo como sujeitos ativos, participativos e coletivos. Tomamos como referência: Marcuschi (2002), Bottentuit Júnior e Coutinho (2007), Costa (2008), Bakhtin (2011), Lenharo e Cristovão (2016), que abordam sobre oralidade, gêneros discursivos, entrevista e podcast. A oralidade é o principal elemento de comunicação do ser humano. Quando investimos na exploração da oralidade através do gênero discursivo entrevista estamos apostando que a criação e gravação de episódios para podcast certamente podem desenvolver e habilitar o uso da oralidade dos estudantes, tanto no ambiente escolar quanto nas demais práticas sociais que os sujeitos se inserem. Palavras-chave: Oralidade. Podcast. Intervenção Pedagógica.

Palavras-chave: oralidade; podcast; intervenção pedagógica.

O GÊNERO ORAL PÚBLICO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: DESEMPENHO NA FALA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL APÓS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EXCLUSIVAS DA ORALIDADE

Christianne Conceição Cardoso
Marlúcia Maria Alves

Este trabalho tem como eixo a oralidade no ensino da língua materna. A pesquisa foi realizada com alunos de 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública na cidade de Uberlândia em Minas Gerais. A pesquisa consiste em avaliar o desempenho dos alunos na oralidade da língua materna após atividades pedagógicas exclusivas da oralidade. O gênero oral público utilizado para mensurar os resultados é o comentário crítico. O trabalho com a oralidade em sala de aula nasceu da percepção de que mesmo a oralidade ocupando grande espaço nas comunicações habituais pouco se lida com esta linguagem e suas habilidades de forma sistematizada e organizada em sala de aula. A escolha temática deste projeto deu-se por meio das observações realizadas em sala de aula, como docente, com alunos de diferentes idades e escolaridades e suas dificuldades em se expressarem de forma oral em momentos em que essa modalidade é utilizada em sala de aula. Este trabalho também se concentra em realizar o monitoramento linguístico na modalidade falada e contribuir com sugestões de atividades e materiais para docentes aplicarem no ensino de Língua Portuguesa em sala de aula do ensino fundamental. Vários teóricos subsidiam este trabalho de pesquisa-ação, são eles Dolz e Schneuwly (1999), Marcuschi (2008), Thiollent (1996), entre outros.

Palavras-chave: oralidade; gêneros orais públicos; ensino de língua portuguesa.

**SESSÃO DE COMUNICAÇÃO IV
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
BASEADO EM GÊNEROS DISCURSIVOS/TEXTUAIS**

**O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DE TEXTOS
VIDEOSSINALIZADOS DE ORIENTAÇÃO BILÍNGUE/BICULTURAL**

Cíntia Débora de Moraes Cinti

O advento da internet tem potencializado o ensino de língua portuguesa para estudantes surdos por meio de textos do gênero videossinalizado (Silva, 2019). Recentemente, por ocasião do período de calamidade pública, ocasionada pela disseminação do Covid-19, houve uma aceleração na disponibilização de materiais em ambientes virtuais, como forma de democratizar o acesso aos conteúdos curriculares programados. O propósito deste estudo, portanto, é compreender como textos do gênero videossinalizado integram a perspectiva bilíngue/bicultural, haja vista sua efetividade no ensino de pessoas surdas por associar recursos de visualidade, funcionalidade, contextualização, autenticidade, interculturalidade, dialogismo, multissensório e contrastividade (BRASIL, 2021). Para isso, selecionamos recortes de textos videossinalizados, dispostos em duas videoaulas da componente curricular de língua portuguesa, destinadas ao Ensino Médio e disponibilizadas na plataforma de acesso on-line denominada 'Estude em casa', na aba 'Se liga na Libras', do governo do estado de Minas Gerais. Este estudo, de natureza investigativa e interpretativa, se localiza no escopo teórico da Linguística Aplicada, que entende a língua como prática social, e cujo ensino não pode estar desvinculado de sua relação com o contexto e a cultura na qual se afiora (HANKS, 2008). Os resultados possibilitaram a identificação de categorias linguísticas, estilísticas, dimensionais e culturais (GARCIA CANCLINI, 2008; ROJO, 2009, 2013; COSCARELLI, 2012), que, sob o enfoque da perspectiva bilíngue/bicultural, potencializam o ensino de língua portuguesa ao aluno surdo, assim os modos de representações de língua a que terá acesso na escola.

Palavras-chave: surdos; língua portuguesa; perspectiva bilíngue e bicultural.

GÊNERO VÍDEO-MINUTO: DA ESCRITA DO DIÁRIO PARA CENAS EM MOVIMENTO

Juliana Dantas de Macêdo Nóbrega
Gianka Salustiano Bezerril de Bastos Gomes

Um dos maiores desafios do educador nos dias atuais é tornar o objeto de conhecimento e aprendizagem atrativos aos estudantes. A era digital desperta aspectos que nem sempre estão de acordo com que é discutido em sala de aula. Nesse sentido, a leitura de textos literários, sua análise e produção textual estão cada vez mais ficando em segundo plano. Pensando em superar esse problema, o trabalho intitulado “Retextualização e Multimodalidade nas crônicas de Carol Bensimon: Gênero vídeo-minuto” visa apresentar uma proposta de intervenção voltada à formação do leitor literário por meio de estratégias elaboradas a partir da leitura da obra *Uma estranha na Cidade*, de Carol Bensimon. O trabalho realizado com o gênero crônica utilizará a sequência didática sugerida por Dolz (2004), assim como, contaremos com as contribuições de Cosson (2014) no que diz respeito ao letramento. Tencionamos refletir nos estudos que tratam dos gêneros do discurso na visão de Bakhtin (2003), dos gêneros digitais e multiletramento (ROJO, 2012); Ribeiro (2016); Cope e Kalantzis, (2000). A pesquisa vem sendo desenvolvida sob a perspectiva interdisciplinar, objetivando envolver várias disciplinas curriculares, a fim de promover a aproximação entre leitores e textos que poderão possibilitar a experiência encantadora e enriquecedora da leitura literária, em uma turma de 9º ano de uma escola pública, através de reflexões sobre as crônicas selecionadas, a elaboração de um diário coletivo e como produto final, o vídeo-minuto que será produzido pelos alunos. Para a realização desta pesquisa, adotamos a abordagem metodológica qualitativa, partindo da pesquisa-ação, pensada sob a ótica de Thiollent (2011).

Palavras-chave: crônica; diário de leitura; vídeo-minuto.

UMA PROPOSTA DIDÁTICA DE LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DO GÊNERO DISCURSIVO PROPAGANDA: FORTALECENDO A COMPETÊNCIA ARGUMENTATIVA E O LETRAMENTO CRÍTICO

Gláucia Kely Moreira Franco
Maria Aparecida Resende Ottoni

Nesta comunicação oral, apresentamos uma pesquisa que está sendo desenvolvida em uma escola pública de Rio Verde – Goiás, em aulas de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental. Nós elaboramos e desenvolvemos, com uma turma, uma proposta didática de leitura e escrita do gênero discursivo propaganda, pautada em pressupostos do Letramento Crítico (Janks, 2006, 2011; Menezes de Souza, 2011; Jordão, 2013; Monte-Mór, 2011; Lopes; Andreotti; Menezes de Souza, 2006); em estudos sobre a argumentação (Abreu, 1999, 2006), sobre gêneros (Bakhtin, 2011) e sobre o gênero propaganda (Pinho, 1990; Sandmann, 2007; Dionísio, 2011). Também levamos em conta o que é proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (Brasil, 1998) e na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018). A pesquisa segue os pressupostos da abordagem qualitativa e se configura como uma pesquisa-ação (Prodonov; Freitas, 2013; Thiollent, 1988). Estamos na fase de análise dos dados gerados em campo e os resultados parciais já obtidos revelam a contribuição da proposta para o desenvolvimento, por parte dos discentes, da habilidade de argumentar, da competência discursiva e do protagonismo. Revelam ainda o potencial de práticas de letramento crítico na constituição de leitores e de produtores de texto e na promoção do engajamento entre escola e sociedade.

Palavras-chave: gênero propaganda; argumentatividade; letramento crítico.

AS CONTRIBUIÇÕES DA RETEXTUALIZAÇÃO PARA O TRABALHO COM O ARTIGO DE OPINIÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Teodora da Silva Rodrigues

Embora a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) contemple o estudo do artigo de opinião nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ainda percebemos que o ensino desse gênero do discurso é notadamente pouco explorado nesse ciclo de ensino, sendo mais contemplado na etapa final do Ensino Fundamental II e no Ensino Médio da educação básica. Nossa experiência tem nos mostrado que os

professores têm priorizado o estudo das tipologias textuais nos anos iniciais do Ensino Fundamental, como a narração e a descrição, deixando de lado o ensino dos gêneros predominantemente argumentativos e, talvez, por isso, os discentes chegam ao Ensino Fundamental II com bastante dificuldade para compreenderem e produzirem textos da ordem do argumentar. Considerando essa realidade, esta pesquisa objetiva trabalhar o gênero do discurso artigo de opinião a partir da retextualização de notícias, numa turma de 5º ano, visando a contribuir para que os estudantes matriculados nesse ano escolar sejam capazes de compreender e de produzir satisfatoriamente o gênero artigo de opinião. Pretendemos desenvolvê-lo numa turma de 20 estudantes de uma escola pública distrital de Santa Maria – DF. Com essa proposta de trabalho, que priorizará as noções de texto e de gênero, os dois grandes pilares que sustentam o ensino da Língua Portuguesa, esperamos nos juntar àqueles que defendem um ensino interativo, pautado na pluralidade discursiva. Partimos da ideia de que os gêneros artigo de opinião e notícia se fazem presentes no dia a dia dos discentes e que a retextualização é uma atividade rotineira na prática discursiva da sociedade. Entendemos que o trabalho a ser desenvolvido, que prevê o contato com exemplares variados do artigo de opinião e da notícia poderá contribuir para que os discentes, envolvidos com a pesquisa, desenvolvam conhecimento acerca desses gêneros e aperfeiçoem sua competência argumentativa. Tendo em vista os objetivos elencados, esta pesquisa se apoiará em diferentes autores que tratam de questões textuais-discursivas atreladas ao ensino da Língua Portuguesa, dentre os quais destacamos Geraldini (1993, 2010, 2012), Koch (1987; 2016); Marcuschi (2008, 2010); Dell’Isola (2007). Com respaldo da base teórica selecionada, elaboraremos e aplicaremos uma proposta didática baseada na retextualização. Após a aplicação, analisaremos os resultados obtidos e consideraremos a relação da proposta com os objetivos estabelecidos, a fim de percebermos a necessidade de eventuais reformulações a serem feitas. Como produto final, organizaremos uma coletânea de textos que serão expostos no pátio da escola e os passos do desenvolvimento da proposta didática serão fotografados. Acreditamos, pois, que esta pesquisa poderá auxiliar tanto os professores de Língua Portuguesa das séries iniciais do Ensino Fundamental a desenvolverem aulas voltadas para o trabalho com o gênero artigo de opinião, quanto os estudantes a desenvolverem a capacidade discursiva, o poder de argumentação, o senso crítico e reflexivo e a tomada de posição diante da sociedade em que vivem.

Palavras-chave: artigo de opinião; notícia; retextualização; ensino; língua portuguesa.

ARTICULAÇÃO DE SABERES NO PROCESSO DE PRODUÇÃO TEXTUAL: EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS COM O 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Sonia Aparecida da Silva
Maurício Viana de Araújo

O presente trabalho objetiva-se, à luz dos estudos teóricos corporificados com a prática, descrever e interpretar uma experiência docente com o artigo de opinião, em uma turma de 9º ano do ensino fundamental, de uma escola da rede pública estadual da cidade de Quirinópolis-GO. Nesta perspectiva, busca-se por meio da junção de saberes teóricos e práticos possibilitar aos estudantes situações de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento das capacidades linguísticas, discursivas e argumentativas, por intermédio do desenvolvimento de uma proposta didática composta por um conjunto de aulas ancorados em temas transversais, gêneros multissemióticos e diferentes práticas de linguagem. O estudo fundamenta-se nos princípios epistemológicos do Pensamento Complexo de Edgar Morin (2000; 2002; 2003; 2011), na abordagem enunciativo-discursiva de Bakhtin (1992; 2017), bem como na abordagem transdisciplinar proposta por Nicolescu (1999), Ribeiro e Moraes (2014) e outros estudiosos. Para a concretização do percurso metodológico elegeu-se a pesquisa qualitativa, também a Abordagem Hermenêutico-Fenomenológica Complexa (AHFC) de Freire (2010; 2012). A interpretação do fenômeno tem como ênfase a identificação dos temas e subtemas gerados a partir das conversas hermenêuticas e registros nos diários reflexivos. Espera-se com esse processo investigativo, que está em andamento, contribuir para uma discussão acerca das dificuldades manifestadas pelos estudantes na produção de texto e identificar oportunidades de ampliação da aprendizagem.

Palavras-chave: complexidade; transdisciplinaridade; produção de texto.

PRODUÇÃO ESCRITA NA ESCOLA PÚBLICA COM O GÊNERO CARTA DO LEITOR

Juraci Soares da Silva (PG-UFMS/CPTL)
Silvelena Cosmo Dias (UFMS/CPTL)

Esta apresentação tem como objetivo divulgar resultados de uma prática pedagógica de produção escrita, com gêneros discursivos, desenvolvida com os alunos do 9º ano, de uma escola pública, localizada no interior do estado de Mato Grosso. Como suporte teórico, utilizamos a concepção dialógica de Bakhtin (2011); Antunes (2014); Geraldi (2013) e outros que postulam a escrita como meio de interação social. Para o desenvolvimento deste trabalho, tivemos como base metodológica a pesquisa-ação de Thiollent (2011) e Tripp (2005). O percurso da aplicação de atividades foi realizado por meio da leitura de um livro e de matérias com temática livre pesquisadas em várias fontes como em revistas

TodaTeen e Capricho; em jornais eletrônicos: G1- O portal de notícias da Globo e Folha de São Paulo além de assistirem a um filme. Esse arcabouço de leitura concomitante com atividades interpretativas escritas e produções em gêneros diversificados, tais como: resumo, carta pessoal e apresentação de um seminário, possibilitou condições para que os alunos ampliassem seus conhecimentos e desenvolvessem habilidades para a produção escrita do gênero discursivo carta do leitor. O aluno se colocou como o primeiro leitor do seu próprio texto, fazendo adequações ao seu querer dizer. Posteriormente, houve a correção colaborativa entre pares e/ou trios, a intervenção do professor e, por fim, a reescrita final do aluno. Assim, os alunos puderam vivenciar uma prática de escrita significativa, experienciar uma escrita prazerosa e se colocar na posição-sujeito de autor de texto, em que se tenha o que dizer, razão para dizer e a quem dizer (GERALDI, 2013).

Palavras-chave: leitura; pesquisa; escrita; correção colaborativa.

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO V VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

O ENSINO DOS VERBOS TER E HAVER COM SENTIDO DE EXISTIR NOS LIVROS DO PNLD 2024: ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Ademir César Sampaio de Almeida (Profletras-UFU)

O objetivo desse singelo e breve trabalho, fruto de atividade avaliativa da disciplina Gramática, Variação e Ensino, oferecida no Profletras UFU, é verificar o tratamento dado aos verbos impessoais “haver” e “ter”, em sua acepção de existir, nas obras aprovadas pelo Programa Nacional de Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para o ano de 2024, referentes aos anos finais do Ensino Fundamental. O PNLD é o principal instrumento público destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, dentre outros materiais, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica do país. Trata-se de instrumento e reforço pedagógico à atividade docente, consolidando conhecimentos sócio-histórico e culturalmente acumulados ao longo do tempo, ao mesmo tempo que coaduna em suas práticas,

perspectivas cientificamente inovadoras no ensino de Língua Portuguesa. Este trabalho sustenta-se, primeiramente, em um viés histórico: tradicionalmente utilizados no latim vulgar em situações que denotem posse (material ou imaterial), gradualmente começam a assumir feições de representação de existência antes mesmo da expansão do Império Romano sobre o território da Península Ibérica, consolidando-se com a interpenetração daquele com os mais diversos idiomas locais e com predominância do verbo “*haver*”. A partir do século XVI, com o início da expansão ultramarina portuguesa, iniciam-se variações no uso da Língua Portuguesa que a permitem distinguir padrões linguísticos distintos ao europeu. É a partir desse contexto que é percebido o incremento das ocorrências do verbo “*ter*”, empregado de forma impessoal, atualmente empregado de maneira abundante na fala do povo brasileiro, inclusive em contextos mais monitorados e próximos da denominada norma-culta. Logo, a despeito da evidente limitação do *corpus* dessa apresentação, o presente trabalho justifica-se em razão da assunção de que o ensino de gramática da Língua Portuguesa, em consonância com os documentos norteadores, deve ter como ponto de partida a língua falada, já dominada pelo estudante, já consciente e capaz de identificar (e muitas vezes facilmente corrigir) estruturas linguísticas agramaticais. Seria a partir da fala e da consciência metalinguística que o professor exploraria as propriedades estruturais da língua. Cumpre saber se o material à sua disposição oferece consonância com esses fins.

Palavras-chave: ensino de gramática; variação linguística; verbos *ter* e *haver*.

A DISCUSSÃO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA: ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Celineide Camões dos Santos
Josane Moreira de Oliveira

A temática da variação linguística precisa ser discutida nas aulas de Língua Portuguesa (LP) na escola, como orientam alguns documentos oficiais que direcionam o ensino na educação básica, a saber, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Faz-se necessário discutir acerca da diversidade da língua nas aulas de LP a fim de que se possa problematizar preconceitos relacionados ao uso da língua, propiciar a conscientização dos alunos sobre a variação linguística, combater o preconceito linguístico e promover o respeito às diferentes formas de falar. Esta comunicação apresenta resultados do trabalho monográfico desenvolvido no curso de Licenciatura em Letras, cujo objetivo foi investigar o tratamento da variação linguística em livros didáticos de LP. O corpus do estudo foi constituído por quatro livros didáticos referentes às séries dos 6º e 7º anos do ensino fundamental Anos Finais. A abordagem metodológica da pesquisa é de natureza qualitativa. Os pressupostos teóricos que embasam o presente estudo são: Labov (2008),

Bortoni-Ricardo (2004), Faraco (2008) e Bagno (2007). Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa foi desenvolvida consoante às seguintes etapas: leitura de referencial teórico; seleção de livros didáticos; levantamento de dados; descrição e análise de dados catalogados. Os resultados desta investigação revelaram que os autores dos livros analisados tratam da diversidade linguística, porém ainda há preconceitos com o uso da língua, privilegiando a utilização de algumas formas linguísticas em detrimento de outras estigmatizadas socialmente. Enfatizamos ainda a necessidade de uma nova pedagogia para o ensino de LP que considere a diversidade da língua, os estudos desenvolvidos na área da Sociolinguística e que seja mais coerente com a realidade do português brasileiro.

Palavras-chave: língua portuguesa; livros didáticos; variação linguística.

PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE O ENSINO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO E DA NORMA CULTA

Éderson Pereira Neves (EEGSC – Unimontes)

Maria do Socorro Vieira Coelho (Unimontes)

O objetivo deste trabalho é a discussão sobre o lugar da norma culta no ensino de língua portuguesa a partir de práticas docentes em escolas públicas. Considerando que o ensino e a aprendizagem das normas do português brasileiro com ênfase em uma norma de prestígio utilizada por falantes conscientes do caráter mutável da língua em uso, assim como os aspectos linguísticos decorrentes dos de alteração, e que refletem na configuração da linguagem, nesta comunicação, descrevem-se os resultados da pesquisa diagnóstica realizada, por meio de um questionário intitulado “Conhecimentos sobre os fenômenos linguísticos e o ensino de língua materna e norma culta” constituído por vinte perguntas, e, através de suas respostas, buscou-se obter e registrar informações sobre como os falantes percebiam a língua e a respeito das práticas usuais em sala de aula de doze professores participantes da pesquisa, profissionais da educação básica de duas escolas: a E.E. Geraldo dos Santos Coimbra e a E.E. Stella Abrantes, ambas pertencentes ao município de Malacacheta - Minas Gerais. A argumentação teórica fundamentou-se na Sociolinguística Educacional e nos conhecimentos acerca da estreita relação entre gramática, variação e ensino. Relativamente à metodologia, utilizaram-se a pesquisa bibliográfica e a pesquisa-ação. Os resultados apontaram que os participantes do estudo preferem o ensino da língua portuguesa brasileira mais próximo da norma de prestígio comum, usual e utilizada pela comunidade letrada.

Palavras-chave: professor; formação; escola; ensino; aprendizagem.

FESTIVAL DE ORATÓRIA EM UMA TURMA DE 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÕES SOBRE PRECONCEITO LINGUÍSTICO

Flávia Aparecida da Silva (Profletras-UFU)
Talita de Cássia Marine (ILEEL-UFU/Profletras)

Nesta pesquisa-ação, construída à luz dos pressupostos metodológicos de Thiollent (1996), propomos a elaboração e aplicação de uma proposta didática para turmas do Ensino Fundamental-Anos iniciais, a partir do gênero exposição oral. Nessa proposta são desenvolvidas oficinas conforme Arriada e Valle (2012) e a culminância se dará em forma de um festival de oratória – organizado pela professora-pesquisadora na escola em que a pesquisa está sendo desenvolvida -, onde os alunos de uma turma de 4º ano, de uma escola da rede municipal da cidade de Itumbiara-GO, irão apresentar publicamente suas produções para a comunidade escolar, pais e familiares. Partindo da premissa de que os professores dessa fase escolar enfrentam grandes desafios em sua prática, buscamos elaborar uma proposta didática que tanto atenda à necessidade cada vez maior de um estudo da língua materna a partir de seus diferentes usos, quanto à procura de materiais didáticos que conduzam à reflexão acerca do respeito linguístico. Neste sentido, apresentaremos um recorte da proposta didática que está sendo aplicada, dando destaque para a importância do trabalho com a língua portuguesa à luz de uma abordagem ampla e significativa, abordando questões associadas à argumentação, à oralidade e ao preconceito linguístico. Para isso, destacamos a relevância da Sociolinguística para o ensino de língua portuguesa, especialmente as contribuições da Sociolinguística Educacional a partir de autores como Bortoni-Ricardo (2004; 2005), Bagno (2009) e Faraco (2008), por exemplo. Trazemos, também para as nossas discussões, a perspectiva do protagonismo juvenil de Freire (2021; [1985] [1996]), referendada pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Esperamos que os resultados deste estudo, ainda em andamento, provoquem reflexões necessárias para o combate ao preconceito linguístico e colaborem para a implementação de práticas de ensino de língua portuguesa pautadas na língua em uso, em diferentes práticas sociais da linguagem.

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa; preconceito linguístico; protagonismo juvenil; oratória.

POVOS DE MATRIZ AFRICANA: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTITUIÇÃO DO LÉXICO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Samantha Jackeline Costa de Andrade (UFU)
Adriana Cristina Cristianini (UFU)

Uma investigação aprofundada acerca do vocabulário das línguas africanas enriquece a compreensão sobre o Português Brasileiro e propicia condições para a criação de um ambiente educacional mais inclusivo e culturalmente diversificado, ampliando assim a conscientização dos

estudantes sobre as valiosas contribuições africanas para o português falado no Brasil. Diante disso, temos como objetivo desta comunicação apresentar o projeto de pesquisa, em desenvolvimento, intitulado “Contribuições lexicais dos povos de matriz africana para o Português Brasileiro”, que pretende desenvolver uma proposta pedagógica, a ser disponibilizada aos professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental, destacando as contribuições lexicais de povos de matriz africana para o Português Brasileiro, considerando as questões de variação linguística e norma. Autores como Alves (1990; 1984), Castro (1983 e 2012), Coseriu (1979 e 1980), Barbosa (1978, 1979; 1981), Biderman (1978; 1984; 2001), Bortoni-Ricardo (2005 e 2008), Bagno (2013) e Antunes (2007), além dos documentos e diretrizes oficiais de ensino para a Educação Básica, foram essenciais para a fundamentação teórica deste trabalho. O presente estudo adota uma abordagem metodológica bibliográfica e documental, concentrando-se na revisão e análise crítica de literatura existente sobre o ensino da Língua Portuguesa na Educação Básica, em especial no que se refere aos estudos das contribuições dos povos africanos para a nossa língua. Como culminância desta pesquisa, buscamos a criação de um protótipo educacional, de modo a cooperar com o professor de Língua Portuguesa da Educação Básica para o ensino-aprendizagem do vocabulário que partiram de línguas africanas e, atualmente, integram o repertório lexical do Português Brasileiro.

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa; léxico afro-brasileiro; protótipo educacional.

DIFERENÇAS LEXICAIS ENTRE O PORTUGUÊS BRASILEIRO E O PORTUGUÊS EUROPEU

Eladio Camargo Herwig

A presente pesquisa pretende estudar as diferenças lexicais do Português Brasileiro e do Português Europeu. Acreditamos que esse estudo pode contribuir para a aquisição de novas palavras, aumentando desta forma, o repertório lexical dos estudantes, fazendo com que, ao menos, seu vocabulário passivo seja enriquecido. Além disso, a pesquisa propõe a elaboração de glossários, o que mostrará aos estudantes uma estratégia de estudo que consiste em procurar em dicionários (impressos ou on-line) os significados de palavras desconhecidas, serão elaborados glossários com as diferenças lexicais das duas variantes da língua portuguesa. Propomos também a elaboração de jogos pedagógicos utilizando as palavras pesquisadas pelos estudantes. Esses jogos serão disponibilizados a todas as turmas da escola, a fim de que os estudantes possam brincar nos intervalos (recreios) e na hora do almoço. A metodologia da presente pesquisa está norteadada pelos pressupostos da Pesquisa-ação, Thiollent (2011); procuramos embasar teoricamente nossa pesquisa com os estudos de Dias (2004); Herwig (2021); Brasil (2012); Silva (2016); Wittmann, Pêgo & Santos (1995); Vargas & Marzari (2015); dentre outros.

Palavras-chave: variação; português europeu; português brasileiro.